



20^º COLÓQUIO
DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES

11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

INTEGRAÇÃO ENTRE TÉCNICA, CULTURA E EXPERIÊNCIA SENSORIAL NO ENSINO DE MODA

Integrating technique, culture, and sensory experience in fashion

Pessoa, Heloísa Rodrigues da Silva; Mestranda; Universidade de Brasília, heloisapessoa.engtex@gmail.com¹
Abreu, Breno Ramalho Tenório de; Doutor; Universidade de Brasília, abreubrenodesign@gmail.com²

Resumo: O estudo analisa a oficina “Broches Bordados com Padronagens Têxteis”, no ensino de ligamentos básicos têxteis para estudantes de moda. A prática manual por meio do bordado possibilitou a compreensão estrutural dos tecidos, estimulou a expressão criativa e promoveu reflexão sobre aspectos históricos e culturais do fazer têxtil. Os resultados evidenciam que experiências sensoriais e reflexivas potencializam a aprendizagem, fortalecendo competências técnicas e o engajamento dos participantes.

Palavras-chave: Ensino de moda; Manualidade; Experiência sensorial.

Abstract: This study analyzes the workshop “Embroidered Brooches with Textile Patterns” in the teaching of basic textile weaves for fashion students. The hands-on practice through embroidery enabled the structural understanding of fabrics, encouraged creative expression, and fostered reflection on the historical and cultural aspects of textile making. The results show that sensory and reflective experiences enhance learning, strengthening technical skills and participant engagement.

Keywords: Fashion education; Manual skills; Sensory experience.

¹Engenheira Têxtil (UFRN) e mestranda em Design (UnB), pesquisa conforto sensorial no vestuário para pessoas neurodivergentes, integrando técnica, criatividade e processos manuais no ensino e no design inclusivo.

² Designer e biólogo (UnB), doutor em Arte, professor do curso de Design da UnB e coordenador do LabModa. Atua em pesquisa sobre moda, sustentabilidade, biomateriais e biodesign.



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Introdução

O ensino de conceitos técnicos da área têxtil para alunos de moda pode ser enriquecido ao articular a formação técnica com processos criativos e históricos. No caso dos ligamentos básicos, tela, sarja e cetim, é comum que os conteúdos sejam transmitidos por meio de diagramas, amostras industriais ou softwares de design. Embora eficientes, esses métodos tendem a reduzir a aprendizagem a aspectos visuais e conceituais, deixando de lado dimensões sensoriais e contextuais relevantes do universo têxtil. O resultado, muitas vezes, é uma aprendizagem fragmentada e distante da experiência prática.

Nesse contexto, a oficina ‘Broches Bordados com Padronagens Têxteis’, realizada no I Encontro Acadêmico de Moda de Brasília/Distrito Federal. A atividade buscou reintroduzir a manualidade como estratégia pedagógica. Por meio do bordado manual, a atividade propôs ensinar os ligamentos de forma prática e sensível, evidenciando o têxtil como linguagem estética, técnica e cultural. Essa proposta pedagógica partiu da premissa de que a vivência tátil pode facilitar a compreensão estrutural dos tecidos e potencializar a expressão subjetiva dos estudantes.

O referido encontro, ocorrido entre os dias 3 e 5 de junho de 2025, representou um marco para a capital federal, ao reunir, pela primeira vez, estudantes, docentes, profissionais e membros da comunidade em geral em um evento exclusivamente dedicado à moda. A programação contou com palestras, oficinas, exposições e momentos de troca entre as instituições de ensino que lideram projetos de destaque na área, como a Universidade de Brasília (UnB), o Instituto Federal de Brasília – Campus Taguatinga (IFB), o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e o Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB). O objetivo central do Encontro foi promover o conhecimento e fortalecer o setor de moda no Distrito Federal, estimulando a integração entre cursos técnicos e superiores, públicos e privados. Nesse contexto de interconexão e aprendizagem colaborativa, a oficina destacou-se por articular o rigor técnico dos ligamentos têxteis à expressividade manual e à memória histórica do fazer artesanal.

Além disso, ao associar os ligamentos a contextos históricos, a oficina reforçou a importância de integrar técnica e cultura no ensino. Essa abordagem aproxima-se de teorias que defendem a aprendizagem cinestésica, como afirma Bolsanello (2005, p. 22) ‘uma aprendizagem autêntica e durável é fundamentada na experiência’. A



20^º COLÓQUIO
DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

proposta também dialoga com os princípios do *slow fashion*, movimento que valoriza práticas artesanais em contraposição à lógica da produção em massa. De acordo com Lammel et al. (2020 apud FERRAZ & FERREIRA, 2022, p. 4), o *slow fashion* busca exaltar a manualidade, a administração justa e a proximidade entre produtor e consumidor. Assim, ao propor um retorno ao tempo de elaboração e ao fazer reflexivo, a oficina alinha-se a uma pedagogia situada, que compreende a moda como campo em que ciência, arte, cultura e técnica se entrelaçam.

Aprendizagem Experiencial e Manualidade no Contexto da Moda

A oficina analisada foi planejada para valorizar tanto a experiência sensorial quanto a consciência histórica dos ligamentos têxteis básicos, como tela, sarja e cetim. A proposta não teve como finalidade apenas a transmissão de conteúdos técnicos, mas também a promoção de uma reflexão crítica e afetiva sobre o fazer manual e sua relevância cultural. Esses ligamentos constituem a base da estrutura têxtil e deram origem a inúmeros tecidos que fazem parte do cotidiano. Entretanto, esses materiais são frequentemente consumidos sem que sua origem, estrutura ou contexto histórico sejam compreendidos. Ao resgatar tais saberes por meio do bordado manual, a oficina buscou evidenciar que as técnicas atuais da indústria têxtil têm raízes em práticas artesanais transmitidas ao longo de diferentes culturas.

A proposta pedagógica fundamentou-se nos princípios da aprendizagem experiencial. Freire (1996, p. 12) afirma que ‘ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção’. Dewey (1938, p. 10) acrescenta que uma experiência educacional sólida deve envolver a continuidade e a interação entre sujeito e objeto de conhecimento. Nesse sentido, ao priorizar a prática sensível com os materiais têxteis, a oficina alinhou-se a uma pedagogia que valoriza a construção ativa, contextualizada e significativa do saber. Os tecidos foram entendidos como construções históricas e simbólicas, que carregam memórias de técnicas, territórios e culturas, reafirmando a importância das manualidades como fundamento da moda e do design contemporâneo.

A fundamentação teórica deste estudo organiza-se em três eixos. O primeiro é a aprendizagem experiencial e manualidade. A literatura educacional aponta que a experiência é essencial para uma aprendizagem significativa, pois o envolvimento de canais táteis e motores amplia a capacidade de retenção e compreensão. Ramachandran



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

et al. (2021, p. 1) demonstram que superfícies têxteis com estímulos hápticos, que permitem a um usuário sentir e interagir com um objeto, melhoram a aquisição e a retenção de habilidades motoras, confirmando a relevância pedagógica do contato material. Silva et al. (2023, p. 43) reforça esse entendimento ao destacar que recursos táteis favorecem a acessibilidade e ampliam a fixação de conteúdos em contextos inclusivos. No ensino de têxteis, o bordado funciona, assim, como mediador entre teoria e prática, ao bordar o entrelaçamento, o estudante transforma o diagrama em gesto, materializando o conceito.

O segundo eixo refere-se ao ensino de moda e metodologias ativas. Theis et al. (2023, p. 22) aborda o ensino de moda e a relevância das metodologias ativas. A revisão identificou a necessidade de renovação nas propostas dos cursos para equilibrar os domínios teóricos e práticos na aprendizagem de modelagem (THEIS et al., 2023, p. 22). Essa constatação aproxima-se da proposta da oficina, que combinou explicação teórica, prática acompanhada e reflexão crítica. Em linha semelhante, Souza (2023, p. 23-24) descreve oficinas de artes manuais em cursos de moda como instrumentos de engajamento e ampliação do repertório criativo. Fonseca (2013, p. 13), defende ainda o uso de uma abordagem triangular com leitura, contextualização e produção, no ensino de moda. Essa lógica se conecta diretamente à integração entre técnica, cultura e experiência discutida neste estudo.

O terceiro eixo é a cultura material e o *slow fashion*. Esse movimento defende a valorização do tempo de fazer, das técnicas artesanais, das economias locais e da durabilidade dos produtos (FERRAZ & FERREIRA, 2022, p. 4). No âmbito educacional, o *slow fashion* permite deslocar o foco do resultado final para o processo, estimulando o cuidado, o respeito à materialidade e a consciência histórica das práticas manuais. Associar ligamentos básicos a narrativas históricas, como a tecelagem egípcia, a sarja medieval e o cetim renascentista, contribui para ampliar a compreensão crítica do estudante e fortalecer a relação entre técnica e cultura.

Com base nessa fundamentação, os principais objetivos foram (a) Proporcionar aos participantes o entendimento prático e conceitual dos ligamentos básicos tela, sarja e cetim; (b) Evidenciar a origem histórica e cultural dessas estruturas, ressaltando suas raízes em práticas artesanais; (c) Estimular uma aprendizagem ativa e experiencial inspirada em Freire (1996) e Dewey (1938).



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Estratégias de Coleta e Análise da Experiência Pedagógica

Este estudo adota uma abordagem qualitativa e exploratória, pois buscou compreender uma experiência pedagógica específica e suas implicações para o ensino de moda. O procedimento metodológico adotado consistiu em observação participativa, tendo como objeto de análise a oficina ‘Broches Bordados com Padronagens Têxteis’, realizada durante o I Encontro Acadêmico de Moda de Brasília, em junho de 2025. Essa abordagem permitiu acompanhar diretamente a execução das atividades, registrar interações, estratégias pedagógicas e respostas dos participantes, proporcionando uma compreensão do processo e dos resultados.

A oficina contou com a participação de 24 pessoas, em sua maioria estudantes de graduação em moda, com idades entre 18 e 30 anos. Além dos alunos, também participaram professores das instituições envolvidas no evento, o que ampliou a diversidade de olhares sobre a experiência pedagógica. A seleção dos participantes ocorreu de maneira espontânea, a partir de inscrições no evento, caracterizando uma amostra intencional e não probabilística. Esse perfil foi considerado adequado por representar tanto o público em formação quanto docentes que atuam no processo de ensino de moda.

A coleta de dados foi realizada em duas frentes. A primeira consistiu na observação direta, conduzida durante a oficina, registrando aspectos como engajamento dos participantes, nível de dificuldade no manuseio dos materiais, estratégias de superação de desafios e formas de interação entre pares. A segunda frente correspondeu à análise dos produtos confeccionados (os broches bordados), considerando a fidelidade estrutural ao ligamento têxtil proposto; a qualidade técnica do acabamento; e as escolhas criativas expressas na combinação de cores. Essa triangulação de observação e análise material permitiu avaliar não apenas a aprendizagem técnica, mas também a expressão estética e cultural dos participantes.

O desenvolvimento da oficina foi estruturado em duas etapas complementares. A primeira, de caráter expositivo (5 minutos), apresentou de forma visual e sintética a história e as características dos ligamentos básicos, utilizando cartaz ilustrado como recurso didático (Figura 1).



20º COLÓQUIO DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES

11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Figura 1 – Cartaz ilustrado apresentado na primeira parte da oficina, mostrando de forma visual e sintética a história e as características dos ligamentos têxteis básicos.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2025.

A segunda etapa correspondeu à vivência prática (1h35min), em que os participantes receberam kits com discos de MDF, tecidos de algodão cru, linhas de crochê coloridas, bases de metal para broches, feltro para acabamento, agulha e um livreto informativo. A escolha desses materiais visou facilitar o manuseio e garantir boa visualização das estruturas (Figura 2).



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Figura 2 – Kit de materiais distribuído aos participantes para a vivência prática da oficina.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2025.

Além disso, foram disponibilizados quadros ampliados com os diagramas dos ligamentos, funcionando como mapas visuais de apoio (Figura 3).



20º COLÓQUIO DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Figura 3 – Quadros ampliados com diagramas dos ligamentos, utilizados como mapas visuais de apoio durante a oficina.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2025.

O acompanhamento da atividade incluiu monitoria individual por parte de uma bolsista auxiliar, o que garantiu inclusão de todos os participantes, especialmente daqueles que apresentaram maior dificuldade na transposição do raciocínio gráfico para o gesto manual. A presença da monitoria também possibilitou identificar com mais precisão os momentos de dúvida, ansiedade ou descoberta, que foram posteriormente considerados na análise qualitativa.

Ao final, os resultados foram interpretados à luz de autores que discutem aprendizagem experiencial (FREIRE, 1996; DEWEY, 1938), metodologias ativas no ensino de moda (FERREIRA PIRES et al., 2020, p. 32) e valorização da manualidade no contexto do *slow fashion* (FERRAZ; FERREIRA, 2022, p. 6).



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Análise da Experiência Pedagógica

Os registros da observação indicaram que a experiência manual favoreceu a assimilação dos conceitos relacionados aos ligamentos básicos. Participantes que inicialmente apresentaram dificuldade em compreender os diagramas conseguiram, por meio do gesto repetido do bordado, reconhecer a lógica estrutural de cada ligamento. Essa percepção está em consonância com Ramachandran et al. (2021, p. 1-2), que demonstram como o estímulo tátil amplia a aprendizagem motora e a retenção de habilidades. O contato direto com os fios possibilitou que os participantes internalizassem não apenas a aparência visual, mas também a dinâmica de entrelaçamento que sustenta a formação do tecido. Assim, a prática manual mostrou-se um recurso eficaz para transformar conteúdos abstratos em experiência concreta, confirmando a defesa de Dewey (1938, p. 84) sobre a importância da interação entre sujeito e objeto para a construção do conhecimento.

Apesar de a atividade ter como foco o aprendizado técnico, os broches confeccionados refletiram escolhas pessoais e criativas. Os participantes variaram as cores das linhas e os acabamentos. Essa liberdade criativa deu aos objetos finais um caráter de autoria, aproximando-se da ideia de Freire (1997, p. 130) de que o ato de aprender envolve também criação e autonomia. De acordo com Dewey (1938, p. 84), oficinas manuais ampliam o engajamento e estimulam o repertório criativo dos estudantes, afirmando que a capacidade para atividades intelectuais intensas se desenvolve quando segue períodos nos quais as mãos e outras partes do corpo são usadas para organizar o que foi aprendido (DEWEY, 1938, p. 61-65). Essa dimensão subjetiva reforça que o bordado, mesmo em um exercício estruturado, pode ser um espaço de expressão estética e identitária.

Os broches resultantes da oficina (Figura 4) apresentaram potencial de reaplicação como recursos didáticos. Além de funcionarem como registros estéticos, eles se configuraram como materiais tangíveis para ilustrar conceitos em sala de aula. Ao manipular esses objetos, estudantes podem compreender de forma mais acessível a estrutura dos ligamentos, fortalecendo a aprendizagem visual e tátil. Essa constatação dialoga com (SILVA et al., 2023, p. 1), que destaca a importância de materiais táteis para ampliar a acessibilidade e a fixação de conteúdos. No campo do ensino de moda, (FERREIRA PIRES et al., 2020, p. 205) ressaltam a necessidade de integrar fundamentos técnicos e prática experimental com critérios claros de avaliação. A oficina, ao propor critérios como fidelidade estrutural, acabamento e criatividade, aproximou-se dessa recomendação.



20^º COLÓQUIO DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES

11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Figura 4 – Processo de confecção e resultado de alguns broches finalizados.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2025.

Outro aspecto observado foi a valorização do tempo de execução e da atenção ao detalhe, em contraste com a lógica acelerada da produção industrial. Muitos participantes relataram a sensação de “desacelerar” durante a prática, o que evidencia a relação entre aprendizagem manual e o movimento *slow fashion*. No contexto pedagógico, essa perspectiva contribui para que o estudante compreenda os tecidos não apenas como estruturas técnicas, mas também como portadores de memória cultural e social.



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

De modo geral, a oficina possibilitou que os estudantes desenvolvessem competências técnicas por meio da prática manual, ao mesmo tempo em que experimentaram formas de expressão criativa e reflexões culturais sobre o têxtil. Assim, o estudo evidencia que estratégias pedagógicas baseadas na manualidade podem superar a fragmentação do ensino tradicional e oferecer uma formação mais reflexiva, crítica e engajadora.

Considerações Finais

A realização da oficina demonstrou o potencial de abordagens pedagógicas que articulam técnica, sensorialidade e reflexão no ensino de moda. Ao transformar os ligamentos básicos em experiências manuais e simbólicas, a proposta possibilitou um aprendizado mais envolvente e significativo, estimulando tanto a compreensão estrutural dos tecidos quanto a valorização de aspectos históricos e culturais do fazer têxtil.

Entre os resultados mais expressivos, destacou-se a valorização do processo manual como instrumento de desaceleração e atenção aos detalhes, oferecendo contraste às dinâmicas aceleradas da produção industrial. Observou-se também que a atividade favoreceu a integração entre teoria e prática, permitindo o desenvolvimento de competências técnicas por meio de vivências sensoriais, afetivas e criativas.

Apesar da amostra pequena com apenas 24 participantes e o tempo restrito, o que limita a generalização dos achados, a experiência indicou caminhos para repensar métodos tradicionais de ensino têxtil, evidenciando que o bordado pode funcionar como mediador entre o conhecimento técnico e os repertórios culturais dos participantes, promovendo aprendizagem ativa por meio da observação, da experimentação e da autoria.

Como desdobramento, sugere-se a aplicação da metodologia a outros contextos de ensino, incluindo estruturas têxteis mais complexas, como jacquard e malhas, bem como a incorporação de técnicas artesanais de diferentes tradições culturais. A proposta também pode ser adaptada a projetos de extensão universitária, ações comunitárias e práticas museográficas, ampliando o papel do design como articulador entre conhecimento, cultura e sociedade.

A oficina, portanto, reafirma o valor das práticas manuais no ensino de moda e design, não apenas como recursos técnicos, mas como experiências formativas capazes de despertar sensibilidade e engajamento dos participantes.



20º  COLÓQUIO
DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Referências

BOLSANELLO, Débora. Educação somática: o corpo enquanto experiência. **Revista Brasileira de Estudos da Presença**, v. 11, p. 89–96, 2005.

DEWEY, John. *Experience and education*. New York: Macmillan, 1938.

FERRAZ, Marina Castro; FERREIRA, Frederico Leocádio. Uma revisão sistemática sobre o slow fashion e o seu consumo. In: **ENCONTRO DA ANPAD – EnANPAD**, XLVI, 2022. Anais [...]. [S.l.: s.n.], 2022. p. 17.

FERREIRA PIRES, Beatriz; VICENTINI, Cláudia Regina Garcia; AVELAR, Suzana Helena. Metodologias ativas no ensino de graduação: uma experiência em disciplinas projetuais no curso de Graduação em Têxtil e Moda da Universidade de São Paulo. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 4, p. 27–41, ago. 2020.

FONSECA, Annelise Nani. Ensino da moda: um ensaio sobre processo criativo. **ModaPalavra E-Periódico**, p. 6–17, 2013.

FREIRE, Paulo. Papel da educação na humanização. **Revista da FAEEBA**, p. 9–17, 1997.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

RAMACHANDRAN, Vivek et al. Smart textiles that teach: fabric-based haptic device improves the rate of motor learning. **Advanced Intelligent Systems**, v. 3, n. 11, nov. 2021.

SILVA, María Del Pilar Correa; VALENZUELA, Mauricio Guerrero; QUIROZ, Germán González. Identificação de características e propriedades morfológicas em texturas táteis: estudo sobre gráficos educativos e cartografias para crianças com deficiência visual. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 29, p. 419–438, 2023.

SOUZA, Luciana Ramos de. A arte manual têxtil no ensino de moda: entre artes, ofícios, ciência e artesanias. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ensino de Artes Visuais e Tecnologias Contemporâneas) — Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023.

THEIS, Mara Rubia; MARDULA, Emanoela; DÍAZ MERINO, Eugenio Andrés. O ensino e aprendizagem da modelagem do vestuário: uma revisão sistemática de literatura. **Revista de Ensino em Artes, Moda e Design**, v. 7, n. 2, p. 1–29, 25 maio 2023.